

A Festa no Vão do Muleque da Comunidade Kalunga, ocorre entre os dias 14 e 16 de setembro, e também é reconhecida como uma romaria devido ao deslocamento feito pelos habitantes do Sítio Histórico Kalunga e demais participantes da festa até o local onde se encontra a Capela do Muleque.

A Festa tem a sua função religiosa, no louvor a São Gonçalo, Nossa Senhora do Livramento e São Sebastião, e uma importante função social, pois é ali que anualmente os Kalungas do Vão do Muleque, familiares e amigos, se reencontram e se confraternizam.

São erguidos os mastros aos santos e no último dia tem início o Império de São Gonçalo de Amarante. Muitas famílias aproveitam este encontro para celebrar batizados e casamentos. A tarde sai o cortejo do Imperador até a Capela e os personagens do Império de São Gonçalo estão prontos para cumprir seus papéis. Além do Imperador, sua esposa e familiares, seguem na comitiva um casal de crianças vestidas de anjo, os “mordomos” que apoiaram o Imperador e



amigos. A saudação é feita pelo “alferes espadeiro” e pelo “alferes da bandeira”.

Permanecem por cerca de uma hora na Capela, quando acontece uma missa e o sorteio do Imperador e dos mordomos para o ano seguinte. No retorno à Casa do Imperador os mordomos servirão bebidas e comidas aos presentes e a festança continua até o amanhecer.



A Romaria dos Carreiros consiste na jornada de fé feita pelos fazendeiros e lavradores do entorno de Trindade, “capital da fé” do Estado de Goiás. Os romeiros preparam seus carros de bois para a jornada, em agradecimento e cumprimento de promessas ao Divino Pai Eterno, numa viagem longa, que pode durar vários dias.

Todo o processo de preparação para a Romaria demanda dos carreiros muitos meses de preparativos. A saída é prevista sempre na última quinta-feira do mês de maio, uma vez que a Festa do Divino Pai Eterno ocorre a partir do primeiro domingo



de junho. A data de saída pode variar de acordo com a distância até Trindade, mas é preciso considerar que os carreiros conseguem conduzir seus bois por cerca de 20 a 25 quilômetros por dia.

Na cidade de Damolândia, por exemplo, os carreiros locais se reúnem na praça da cidade para uma missa e a bênção, formando-se uma grande comitiva até a Festa do Divino Pai Eterno. A jornada se inicia ao raiar do dia e termina ao pôr do Sol.

Dentro de Trindade os carreiros montam acampamento em terrenos já escolhidos e reservados para acampamento e pastagem. No sábado ocorre a Missa dos Carreiros, um belo momento de fé, quando centenas de carreiros levantam suas guiadas com o chapéu na ponta, em louvor ao Divino Pai Eterno.

A Romaria do Muquém com os devotos de Nossa Senhora do Livramento, igreja da Santa em Niquelândia, e Nossa Senhora d'Abadia



distante a 45 quilômetros.

A romaria se inicia no dia 5 de maio, em Niquelândia, e dura até o dia 15, quando a missa de despedida é realizada no Muquém. Durante esses dias, os romeiros visitam o local para participar das atividades promovidas pela Igreja. A área do Santuário é própria para o estacionamento. Pelo trajeto até o Santuário, os romeiros realizam orações e representações. A Via Sacra, representações da vida de Jesus, os romeiros realizam orações bastante cansativas, mas é comum ver idosos e crianças.

O entorno do Santuário é bastante conservado. Para o estacionamento, comércio e serviços foram demarcados pela Igreja. Várias famílias ficam acampadas no local. Durante os festejos a Igreja promove programação de missas, palestras e atividades ao longo do dia. Muitos romeiros procuram o Muquém nessa época para participar da festa promovida atualmente na área reservada.

MINGOS

Na Terra Ronca ocorre a Romaria da Terra Ronca, manifestação que acontece nos dias 5, 6 e 7 de agosto. A festa tem cerca de 70 anos, é realizada no bioma cerrado do município de Terra Ronca e pela exuberância da paisagem, onde foi construído um altar.

A Terra Ronca se localiza a 40 km de São João, a 40 km de São João são mais 12 km até a Terra Ronca. Grupos de cavaleiros rezando terços e cantando, em cumprimento a

os de regiões próximas, al, que ao invés de pagar a Jesus da Lapa baiano o valor da Terra Ronca, os cavaleiros mais próximos. montado um altar ao Bom Jesus, batizados e até o altar, em uma entrância



eleceu uma sala de exposições para as oferendas de todos os cavaleiros, flores, quadros e objetos, com alguma graça.

ALTO PARAISO

O município de Alto Paraíso de Goiás se caracteriza pelas ricas paisagens naturais, devido à proximidade com o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, e pela sua diversidade religiosa. Esta diversidade foi construída desde meados dos anos 50, do século passado, quando grupos de esotéricos buscaram, na convivência com a natureza, um novo paradigma de vivência harmoniosa entre as pessoas e o meio ambiente.

Todos esses grupos acreditam que o lugar possui uma aura energética devido a fatores geográficos, como localização central, latitude, clima, altitude, além, claro, da exuberância das serras, da natureza e das águas. Assim, pela diversidade de manifestações espiritualistas, pela sua beleza natural e, sobretudo, pela harmoniosa convivência entre todos, a cidade passou a receber a alcunha de “cidade da paz”.

O momento atual por que passa a comunidade de Alto Paraíso é de reafirmação das manifestações populares de matriz católica, que, se por um lado nunca deixaram de ser representadas, tendo passado o período de especulações em torno das mudanças espirituais do novo milênio, voltam a ocupar o espaço hegemônico entre as políticas públicas de patrimonialização e de afirmação de identidade.



Realização:



Ministério
da Cultura